

Maluf usa seu vice para conquistar os mineiros

Andrada é o trunfo explorado por Maluf em 11 cidades do Sul de Minas

LUIZ FERNANDO RILA

No Rio Grande do Sul, onde esteve na quarta-feira e na quinta-feira o candidato do PDS à Presidência, Paulo Maluf, apelou para o regionalismo gaúcho "acusando" seu adver-

sário do PDT, Leonel Brizola, natural daquele Estado, de ter título eleitoral no Rio de Janeiro. O paulista Maluf passou o dia de ontem em Minas, e procurou agir como o mais mineiro dos políticos.

O candidato do PDS visitou 11 cidades do sul deste Estado e ao longo de suas andanças fez questão de comer pelotas de queijo em balcão de bar de beira de estrada, de visitar as igrejas preferidas pelos políticos locais e de beber uma garrafa de água

sulfurosa, produto típico da região. Seu companheiro de chapa, o deputado mineiro Bonifácio de Andrada, foi trunfo explorado com insistência por Maluf. "Caso seja eleito, terei um mineiro em condições de me substituir a qualquer momento", garantia o postulante pedessista em todas as cidades por onde passava.

Na região visitada por Maluf, cujo município mais importante economicamente é Caxambu, vivem cerca de 1,2 milhão de eleitores. O candidato do PDS disputa com Luís Inácio Lula da Silva, do PT, o terceiro lugar na preferência do eleitorado local. Fernando Collor de Mello (PRN) e Afif Domingos (PL) ocupam as primeiras posições. De acordo com o pedessista Marcelo Pinto, prefeito de Itamonte, o ex-governador de São Paulo conta com o apoio de oito dos 28 prefeitos dos municípios que cercam Caxambu. Apenas três desses oito são do PDS.

A primeira cidade visitada pelo candidato foi São Lourenço, cujo prefeito, Helmar Junqueira, trabalha por Maluf, apesar de pertencer ao PDC, partido coligado com o PL de Afif. O PDC mineiro é controlado pelo governador Newton Cardoso. Em São Lourenço, o postulante do PDS realizou um rápido comício para cerca de 300 pessoas.

Mais tarde, em Caxambu, Maluf ganhou do prefeito Marcos Nagib, do PMDB, a garrafa de água sulfurosa — que tomou de uma só vez, no alto de um carro de som, diante de 200 simpatizantes. Em Baependi, o concorrente do PDS foi a Igreja de Inhã Chica, beata do início do século, com fama de milagreira, especialmente no campo da política.

O maior problema enfrentado por Maluf foi o atraso na sua agenda. Logo de manhã, ainda em Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, o candidato teve uma surpresa quando chegou no aeroporto às 7h15: seu jatinho Citation II estava com os dois pneus no chão. "Quero crer que não se trata de sabotagem, mas acho estranho dois pneus murchos de uma só vez", insinuou. Bem-humorado, Maluf esperou pacientemente que os pilotos verificassem se não havia furos e resolvessem o acidente de percurso, o que aconteceu duas horas depois.



Célio Jr./AE-9/9/89

Maluf, à frente do vice: "Um mineiro para me substituir"